

JARDIM CAMBURI

Pronta há pouco mais de um ano, ciclovia tem buracos e rachaduras

O trecho afetado tem cerca de 30 metros de extensão; pavimento já está cedendo

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Parte da ciclovia que faz a ligação entre o Bairro de Fátima, na Serra, e a orla de Camburi, em Vitória, inaugurada há pouco mais de um ano, já está com rachaduras, buracos e com pavimento cedido em alguns pontos. A vida de quem utiliza a via para lazer ou para chegar ao trabalho está cada vez mais difícil.

O trecho comprometido tem cerca de 30 metros e está localizado na parte final da ciclovia, quase chegando na orla. São tantas as rachaduras no pavimento que a superfície perdeu a uniformidade e a estética da via também foi comprometida. Segundo os moradores, a situação chegou nesse ponto pois, desde que ficou pronta, em março do ano passado, a ciclovia nunca recebeu manutenção. A via fica na Avenida Munir Hilal, próximo ao condomínio Atlântica Ville.

Morador de Jardim Camburi, o ferroviário Marcone da Hora, de 34 anos, que usa a ciclovia to-



Erro de engenharia

Para o ferroviário Marcone da Hora, de 34 anos, além da falta de manutenção, a obra da ciclovia desconsiderou que o terreno era mangue.

“O terreno é muito úmido e acabou cedendo”

MARCONÉ DA HORA
FERROVIÁRIO, 34 ANOS



FOTOS: GUILHERME FERRARI

Descaso

Surpreso com a evolução das rachaduras na ciclovia, o vigilante Edilson Martins Pimenta, de 36 anos, diz que não há manutenção do município.

“Isso é um descaso com o dinheiro público”

EDILSON PIMENTA
VIGILANTE, 36 ANOS

dos os dias, confessa que está muito desapontado com o município. “O que mais assusta é que a ciclovia é nova e já está nesse estado, sem nunca ter passado por manutenção”, reclama.

Mas para ele, o problema vai muito além da falta de manutenção, é um problema de engenharia. “Moro há anos aqui no bairro e essa era uma área de mangue. É possível que o terreno muito úmido tenha afundado e causado as rachaduras. Mas a obra feita pela prefeitura deveria prever esse tipo de ocorrência”, pondera.

Toda a ciclovia, que mede 600 metros de extensão e começa na divisa entre Serra e Vitória e passa pelo viaduto que dá acesso à Vale, tem 2,30 metros de largura e calçada de 1,50 metro, de acordo com a prefeitura.

Assustado com a evolução das rachaduras, o vigilante Edilson Martins Pimenta, de 36 anos, também criticou a situação. “A última vez que passei aqui foi em dezembro e já havia problemas nesse trecho. Mas aumentaram muito. Deveria haver manutenção periodicamente. Isso é um descaso com o dinheiro público”, desabafou.

Prefeitura: sem prazo para os reparos

Depois das reclamações dos usuários da ciclovia de Jardim Camburi, em Vitória, sobre rachaduras e buracos, o município informou que enviou, na última quarta-feira, um engenheiro para averiguar a situação da ciclovia. Mas a prefeitura não deu prazo para a realização dos reparos necessários.

Embora a ciclovia tenha sido inaugurada no ano passado, o município informou, em nota, que o trecho que apresenta os problemas foi concluído há três anos. “As fissuras são típicas de obras com este tempo de vida e têm origem na exposição diária às intempéries”, diz a nota.

O município garantiu que as fissuras, no estado atual, não comprometem a estrutura da via nem causam problemas para a



As rachaduras e os buracos se repetem por 30 metros ao longo da ciclovia

segurança dos pedestres, mas não cita e nem explica as causas de o pavimento estar cedendo.

Sobre a manutenção, que se faz necessária in-

dependente do tempo de construção da obra, a prefeitura informou apenas que os reparos necessários serão agendados seguindo o cronograma

em andamento de manutenções da cidade. A prefeitura também não revelou se, nos últimos três anos, já foram realizados reparos no trecho.

A OBRA

CICLOVIA

▼ Dimensões

Ao todo, são 600 metros de extensão por 2,3 metros de largura. A calçada tem 1,5 metro, além de canteiro.

▼ Localização

Está situada na Avenida Munir Hilal, na região norte do bairro Jardim Camburi, em Vitória, próximo ao condomínio Atlântica Ville. Começa na divisa entre Serra e Vitória e passa pelo viaduto da Vale.

▼ Ligação

Liga o Bairro de Fátima, na Serra, à orla de Camburi, em Vitória.

▼ Inauguração

Em março de 2015.

DANOS

▼ Extensão

O trecho danificado é de cerca de 30 metros e fica na parte final da ciclovia quase chegando à orla.

▼ Os problemas

Muitas rachaduras e pavimento cedendo.

Nova ciclofaixa inaugurada em Vitória

Uma nova ciclofaixa ligando a Avenida Paulino Muller, no bairro Fradinhos, até a Beira-Mar, já foi inaugurada em Vitória. A faixa exclusiva tem 1,5 quilômetro de extensão e

funcionará aos domingos e feriados, das 7 horas às 15 horas, integrando-se à ciclofaixa de 17 quilômetros que liga o Tancredão a Jardim Camburi, segundo a prefeitura.